

EFEITOS DAS PRÁTICAS DE ESG NO CUSTO DE CAPITAL DAS EMPRESAS BRASILEIRAS

RAFAEL SALIM BALASSIANO

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

WILSON EDUARDO IKEDA

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

MICHELE NASCIMENTO JUCÁ

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Introdução

O reconhecimento da necessidade de ações - para fazer frente aos impactos das mudanças climáticas, de diversidade e regras de compliance - provoca um aumento dos investimentos das empresas em práticas de sustentabilidade em nível mundial. Além da adição de valor, interessa a tais empresas a análise do efeito de suas políticas na percepção de mitigação de risco pelo mercado, sendo materializado numa eventual diminuição do seu custo de capital. Entretanto, no Brasil, a percepção sobre o valor da adoção das práticas de ESG é mais recente às empresas e ao governo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este estudo busca confirmar a hipótese H1 - Quanto maior o score de ESG, menor o custo de capital das empresas. O custo de capital é desmembrado em seus componentes próprio (CoE) e de terceiros (CoD), sendo ainda verificado por sua média ponderada (WACC). Já o ESG também é analisado por meio de sua métrica consolidada e fragmentado em suas 3 dimensões.

Fundamentação Teórica

Atualmente, empresas incorporam as práticas de ESG aos seus negócios para reforçar seu relacionamento e criar valor aos stakeholders. Além disso, a divulgação dos scores de ESG mitiga a assimetria informacional, bem como o conflito de interesses entre gestores e proprietários. Em troca, investidores aceitam retornos mais baixos, resultando em um custo de capital menor à companhia. Sobre este, vale destacar que o custo de capital próprio é diretamente proporcional ao nível de endividamento da empresa.

Metodologia

A H1 é verificada por meio de uma análise descritiva e de correlação, bem como por um modelo de regressão linear multivariado com dados empilhados. A amostra final é composta por 96 companhias não financeiras, cujas ações são negociadas na Bolsa, Balcão (B3), durante o período de 2016 a 2020. Os dados são obtidos a partir das bases da Bloomberg, Capital IQ Pro (CIQ) e Federal Reserve Economic Data (FRED).

Análise dos Resultados

Verifica-se que a cada aumento de 1 score na dimensão ambiental, há uma redução de 0.0008% no CoD. Tal fato ratifica a H1 deste estudo. De fato, há uma preocupação crescente dos países sobre as questões ambientais. O Brasil se destaca ainda mais em função da diversidade de biomas existentes ao longo do seu território e da necessidade de sua exploração de forma sustentável. Porém, a não significância estatística dos coeficientes das variáveis independentes - pelos demais modelos - indica que os credores possuem maior sensibilidade às práticas ambientais das empresas que seus acionistas.

Conclusão

O mercado brasileiro ainda se encontra num processo de evolução - com relação à percepção dos benefícios financeiros da adoção de práticas de sustentabilidade. Diferentemente dos países desenvolvidos, empresas e investidores ainda não conseguem perceber os benefícios de tais políticas na mitigação dos riscos - e consequente redução do custo de capital e seus componentes. Por outro lado, esse fato indica a existência de oportunidades para a continuidade de tais investimentos com posterior obtenção de retorno.

Referências Bibliográficas

Houqe, M. N., Ahmed, K., & Richardson, G. (2020). The effect of environmental, social, and governance performance factors on firms' cost of debt: International evidence. *International Journal of Accounting*, 55(3), 1-30. <https://doi.org/10.1142/S1094406020500146> Raimo, N., Caragnano, A., Zito, M., Vitolla, F., & Mariani, M. (2021). Extending the benefits of ESG disclosure: The effect on the cost of debt financing. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, 28(4), 1412-1421. <https://doi.org/10.1002/csr.2134>

Palavras Chave

Custo de capital, ESG, Práticas de sustentabilidade

Agradecimento a órgão de fomento

Este trabalho foi financiado em parte pelo Fundo Mackenzie de Pesquisa e Inovação - Projeto nº 221009 - MACK - 0008306.